

Igreja mártir no coração de África

Testemunhas do amor de Deus



# BEATA MARIA CLEMENTINA ANUARITE NENGAPETA

“Consagrei-me totalmente a Jesus”

## Biografia:

A Beata Maria Clementina Anuarite Nengapeta nasceu a 29 de dezembro de 1939 em Wamba, Congo, no seio de uma família pagã. Batizada com a mãe e duas irmãs, pede para entrar na congregação da Sagrada Família, fundada por D. Camilo Verfaillie, SCJ. Emite a primeira profissão religiosa em 1959. Irmã transparente, serena e alegre, faz tudo com diligência e amor. Os seus ideais são a obediência, a humildade e a oração; o seu desejo é “agradar só a Jesus”. Em 1964, durante a revolução dos Simbas, é presa. Querendo permanecer fiel ao seu voto de castidade, resiste às desonestas exigências do capitão Olombe, e é assassinada por ele a 1 de dezembro. Antes de cair por terra, como Jesus na cruz, perdoa ao seu assassino. Tinha 25 anos. Foi beatificada por João Paulo II em 1985.



## Oração:

Santíssima Trindade, em comunhão com toda a Igreja,  
dou-Vos graças pelos abundantes dons que concedestes  
à beata Maria Clementina Anuarite Nengapeta,  
modelo de obediência e de fidelidade ao voto de castidade  
até ao sacrifício da sua jovem vida.

Concedei-me, a seu exemplo,  
viver em escuta constante da Palavra de Deus  
e no serviço generoso do próximo.

Dignai-Vos, Senhor, glorificar na Igreja

Esta vossa serva fiel como virgem e mártir.

Pela sua intercessão, concedei-me a graça que agora vos peço...

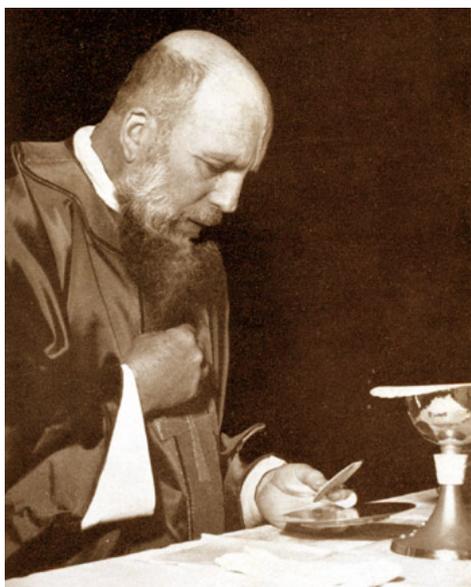
Maria, Rainha dos Mártires,

recomendai maternalmente as minhas súplicas ao vosso Filho Jesus. Ámen.

# PADRE BERNARDO LONGO

“O Coração de Jesus dá-me muita paz interior”

## Biografia:



Nasceu em Pieve de Curtarolo, Itália, em 1907. Entrou na congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus e foi ordenado sacerdote em 1936. Dois anos depois, está no Alto Congo, numa região que define como “pátria dos Walesse, dos pigmeus e dos elefantes”. A partir de 1950, trabalha em Nduye, que será a sua missão, o seu amor e o seu martírio. Missionário de coração generoso e dinâmico, pobre entre os pobres, multiplica iniciativas em prol da evangelização e da promoção humana e espiritual do povo. No auge da revolução congoleza, decide permanecer com o seu rebanho. Rodeado de Simbas armados e ameaçadores, diz: “Aceitemos a morte como ato de amor, para salvação desta gente e dos

pigmeus”. Atingido no peito por uma zagaia, morre às portas de Mambasa, a 3 de novembro de 1964.

## Oração:

Nós Vos bendizemos,  
Senhor Jesus, bom pastor,  
porque destes à Igreja  
o servo de Deus Bernardo Longo,  
sacerdote do vosso Coração,  
e o chamastes a anunciar  
o Evangelho aos pobres  
e a testemunhá-lo com o sacrifício da própria vida.  
Olhai para a nossa pobreza e, por sua intercessão,  
dignai-Vos conceder-nos a graça que Vos pedimos...  
Tornai-nos participantes dos sentimentos do vosso Coração  
e dai-nos o vosso Espírito  
para que a nossa vida se torne  
oferta viva a Deus Pai  
para sua glória e alegria. Amen.

## D. JOSÉ WITTEBOLS

*“A vida não tem sentido enquanto não for doada”*

### Biografia:

D. José Wittebols, nascido a 12 de abril de 1912, em Etterbeek, Bruxelas, emitiu a primeira profissão na congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus em 1932. Ordenado sacerdote, embarcou para o Congo no outono de 1938. Em Stanleyville, hoje Kisangani, foi encarregado da ereção do Colégio do Sagrado Coração, de que continuou diretor até 1949, quando foi nomeado bispo do novo vicariato apostólico de Wamba.

Sob a sua orientação de pastor dinâmico, generoso e criativo, o vicariato conheceu um período de prosperidade. Dedicou especial cuidado às Irmãs, entre as quais se encontrava a virgem e mártir, Maria Clementina Anuarite Nengapeta.

Depois de um longo calvário de torturas, humilhações e vexames, foi assassinado em Wamba, a 26 de novembro de 1964. Tinha escrito: “Não nos doámos enquanto não nos tivermos oferecido sem reservas nem limites. Doação total a Deus”

### Oração:

Nós Vos damos graças, Pai misericordioso,  
por terdes chamado o vosso apóstolo e pastor,  
José Wittebols,  
para serviço do vosso Reino entre os pobres e carenciados,  
pregando o vosso Evangelho do Amor.  
Na doação total da vida,  
realizou a sua consagração ao Coração de Jesus  
e, professando o Ecce venio e o Ecce Ancilla,  
entregou-se pelo povo que lhe foi confiado.  
Nós Vos pedimos, Pai,  
que a Igreja seja instrumento de reconciliação e de paz,  
e que a semente lançada  
com o testemunho do vosso servo,  
suscite novos sinais da civilização do Amor.  
Pelo seu exemplo e intercessão,  
concedei-nos a graça que, com fé, Vos pedimos...  
e permiti que, também nós,  
sejamos radicados em Vós  
e vivamos com fortaleza a confissão do vosso nome. Ámen.

